



## **PROMOÇÃO DE CULTURA E BEM ESTAR SOCIAL ATRAVÉS DA PERCUSSÃO: BATERIA TROMBATUQUE**

**Área Temática: Cultura**

**Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó**

**Autores: J. GAVIOLI<sup>1</sup>; G. CRUZ<sup>2</sup>; E. GRALAK<sup>3</sup>; V. SCHMOLLER<sup>4</sup>;**

**PAULO HENRIQUE GUERRA<sup>5</sup>**

### **Introdução**

Visto que o ambiente universitário permite a constante troca de experiências e de conhecimentos entre os discentes, é nítido seu potencial para o aprendizado e desenvolvimento de distintas manifestações artísticas e culturais. Nesse sentido, apresentaremos no presente resumo os principais aspectos do Projeto Trombatuque, cujo objetivo principal é a formação de discentes do curso de medicina para atuarem em uma bateria de samba, buscando uma maior integração com a comunidade.

### **Metodologia**

Em 2018, a Bateria Trombatuque foi idealizada pela diretoria de Atlética AAAMXIII do curso de Medicina, no sentido de aproximar discentes interessados na promoção cultural e dispostos a participar de eventos socioculturais. O início de suas atividades se deu em 09/11/2018 e, considerando o número disponível de instrumentos, atualmente oferece 25 vagas, que corresponde ao número de instrumentos de percussão que a bateria possui que são: surdos - primeira (ou marcação), segunda (ou resposta) e terceira (ou corte) - repique, caixa de guerra, tamborim, chocalho e agogô de quatro bocas. São realizados dois encontros semanais,

---

<sup>1</sup> Jullye Gavioli, Acadêmica do curso de Medicina da UFFS – *campus* Chapecó

<sup>2</sup> Guilherme Airon Cruz, Acadêmico do Curso de Medicina da UFFS – *campus* Chapecó

<sup>3</sup> Érika Zachy Gralak, Acadêmica do Curso de Medicina da UFFS – *campus* Chapecó

<sup>4</sup> Victor Daniel Schmoller, Acadêmico do Curso de Medicina da UFFS – *campus* Chapecó

<sup>5</sup> Paulo Henrique Guerra, Docente do curso de Medicina da UFFS – *campus* Chapecó

às quartas-feiras (**12hs às 13:30hs**), no galpão multicultural do *Campus* Chapecó e aos domingos, no auditório do bloco dos professores, totalizando uma carga horária de **08 horas semanais**. O projeto tem um caráter contínuo e neste momento está aberto aos discentes do curso de medicina. A organização das presenças dos ritmistas, instrumentos, afinação, envelopamento, manutenção, transporte etc, fica a responsabilidade aos diretores de Bateria: Guilherme e Jullye. Dessa maneira, a Bateria Trombatuque proporciona uma vivência além da percussão, configurando-se como uma comunidade de prática, na qual os conceitos de interação, respeito e coletividade são amplamente trabalhados. (MESTRINEL,2015).

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

Em seu propósito, o projeto Trombatuque visa oportunizar aos seus participantes inserções nas atividades culturais da UFFS-Chapecó, como apresentações, eventos, bem como em eventos realizados na comunidade do entorno, como em escolas, semanas temáticas e festas comunitárias. Além das interações sociais e do próprio aprendizado e vivências relacionadas a um dos principais cartões de visita da cultura brasileira – o samba – também pode influenciar positivamente no aspecto psicossocial dos seus participantes. Em paralelo, este projeto também visa divulgar a UFFS-Chapecó e o curso de Medicina. Além disso, outras apresentações estão previstas nos momentos de interação esportiva entre os cursos de medicina, como Intermed (jogos Sul brasileiros das escolas Médicas) e Jumed-SC (jogos universitários da medicina de Santa Catarina). Acreditamos que a música é um ótimo fator para aproximar as pessoas e a possibilidade de aprender a tocar um instrumento, assim como fazer parte de uma manifestação cultural tipicamente brasileira é um ponto central para promoção do bem-estar no ambiente universitário.

### **Considerações Finais**

Segundo Oliveira (1996, p. 15), a música tem o poder de vencer barreiras e bloqueios: "Em todas as culturas, ela desempenha um papel importantíssimo no equilíbrio psíquico, nas ligações dos homens entre si, com o meio e o cosmos." Portanto, a frase "Eu acredito que a música pode curar. As pessoas encontram paz na música" (Paul McCartney), representa com excelência o que esse projeto pode realizar, ajudando pessoas e melhorando cada ambiente por onde passa.

### **Referências Bibliográficas:**

OLIVEIRA, Ricardo. **Música, saúde e magia:** teoria e prática na música orgânica. Rio de Janeiro: Record, 1996.

SILVA, Larissa Finocchiaro Romualdo da et al . Oficinas de música e corpo como dispositivo na formação do profissional de saúde. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro , v. 12, n. 1, p. 189-203, Apr. 2014.

MESTRINEL, Francisco. **A batucada como experiência significativa:** a Bateria Alcalina Universidade Estadual de Campinas: ABEM, 2015.